

## CONHECIMENTO E PRÁTICA EM SAÚDE BUCAL DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE (ACS) DE BELÉM-PARÁ

Rosely Barbosa da Cunha Fontes<sup>1</sup>; Diandra Costa Arantes<sup>1</sup>; Wallace Rafael Conde Barros<sup>2</sup>; Liliane Silva do Nascimento<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Mestranda em Saúde Coletiva; <sup>2</sup>Acadêmico de Odontologia; <sup>3</sup>Doutora em Saúde Pública.

rosely\_fontes@oi.com.br

Universidade Federal do Pará (UFPA)

**Introdução:** O Agente Comunitário de Saúde (ACS), por fazer parte da comunidade e ser o primeiro a entrar em contato com a família, deve ser o elo entre a comunidade e os demais membros da equipe da Estratégia de Saúde da Família (ESF), devendo atuar de forma integrada, com base epidemiológica, buscando o controle e redução de doenças, para que haja um estado de equilíbrio favorável entre saúde e doença. O ACS pode contribuir para que os indivíduos tenham um estilo de vida mais saudável se dispuserem de conhecimentos abrangentes e participarem de questões mais amplas da comunidade, como educar e informar as pessoas sobre os efeitos da dieta, higiene, uso de fluoretos, fumo, consumo de álcool e processo saúde/doença bucal. **Objetivos:** Conhecer o perfil dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) de Belém-PA, avaliar o nível de conhecimento em saúde bucal (SB) desses ACS e verificar se a orientação em SB faz parte de suas atividades. **Métodos:** Foram selecionados 260 ACS de um total de 715, distribuídos proporcionalmente pelos 7 Distritos Administrativos do município, por meio de cálculo amostral. A metodologia utilizada foi a transversal observacional descritiva, com aplicação de questionário constituído por 18 perguntas que identificaram o perfil e prática de Saúde Bucal (SB) e outras 18 que mediram o nível de conhecimento em SB dos ACS, abordando temas específicos da área. Os dados foram tabulados na planilha do “Microsoft Excel” e analisados por meio de estatística descritiva. **Resultados:** (1) Os ACS pesquisados são predominantemente do sexo feminino, solteiras, com idade entre 30-39 anos, possuindo em média um filho, nível médio de escolaridade, renda familiar de 1-3 salários mínimos, residindo na comunidade há mais de 15 anos, atuando como ACS entre 1-3 anos, atendendo cerca de 500-599 indivíduos na sua microárea e realizando 8 visitas diárias; (2) O nível de conhecimento em SB dos ACS foi moderado; (3) A maioria dos ACS não participou de programas de capacitação em SB, considera que a educação em SB faz parte de suas atribuições e apenas 16,97% realiza orientação em SB. **Conclusão:** Os resultados indicam uma limitação das ações dos ACS e comprovam que o modelo atual da ESF pode ser melhorado, com a inclusão da educação permanente para os membros das Equipes, segundo as diretrizes do Sistema Único de Saúde.

**Palavras Chave:** Saúde Bucal, Agente Comunitário de Saúde, Estratégia Saúde da Família.

### Referências:

CHAVES, S.C.L. et al. Política nacional de saúde bucal: fatores associados à integralidade do cuidado. **Revista Saúde Pública**. São Paulo, v. 44, n. 6, p. 1005-1013. 2010.

FRAZÃO, P.; MARQUES, D.S.C. Efetividade do Programa de Agentes Comunitários na Promoção de Saúde Bucal. **Revista Saúde Pública**. São Paulo, v. 43, n. 3, p. 463-71, jun. 2009.

HOLANDA, A.L.F.; BARBOSA, A.A.A.; BRITO, E.N.G. Reflexões acerca da atuação do agente comunitário de saúde nas ações de saúde bucal. **Ciência & Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro, v. 14(supl.1), p. 1507-1512. 2009.

KOYASHIKI, G.A.K.; ALVES-SOUZA, R.A.; GARANHANI, M.L. O trabalho em saúde bucal do agente comunitário de saúde em Unidades de Saúde da Família. **Ciência & Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro, v. 13, n. 11, p. 4425-4432. 2011.

MOURA, M.S.; CARVALHO, C.J.; AMORIM, J.T.C.; MARQUES, M.F.S.S.; MOURA, L.F.A.D.; MENDES, R.F. Perfil e prática de saúde bucal do Agente Comunitário de Saúde em municípios piauienses de pequeno porte. **Ciência & Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro, v. 15(supl.1), p. 1487-1495, jun. 2010.